Analisadores Descendentes e Ascendentes

Analisadores descendentes e ascendentes

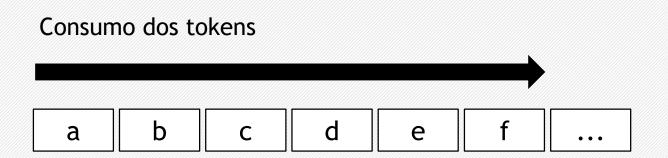
Os métodos de análise sintática podem ser classificados segundo a maneira pela qual a árvore de derivação da cadeia analisada X é construída:

Ascendentes - a árvore é construída de baixo para cima, ou seja, das folhas (tokens) para o símbolo inicial S.

Descendentes - a árvore é construída de cima para baixo, ou seja, do símbolo inicial S para as folhas (tokens).

Analisadores descendentes e ascendentes

Métodos descendentes e ascendentes constroem a árvore da esquerda para a direita. A razão para isso é que a escolha das regras deve se basear na cadeia a ser gerada, que é lida da esquerda para a direita.



Os métodos descendentes (top-down) fazem a expansão da árvore de derivação a partir da raiz S, expandindo sempre o não-terminal mais à esquerda. Exemplo:

Tokens: a c \$

R1) $S \rightarrow Tc$

R2) T \rightarrow a

R3) T \rightarrow b

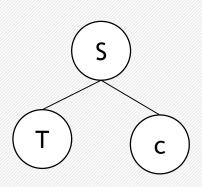
Os métodos descendentes (top-down) fazem a expansão da árvore de derivação a partir da raiz S, expandindo sempre o não-terminal mais à esquerda. Exemplo:

Tokens: a c \$

R1) $S \rightarrow Tc$

R2) T \rightarrow a

R3) T \rightarrow b



Inicia-se a derivação pela raiz S

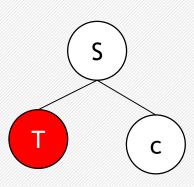
Os métodos descendentes (top-down) fazem a expansão da árvore de derivação a partir da raiz S, expandindo sempre o não-terminal mais à esquerda. Exemplo:

Tokens: a c \$

R1) $S \rightarrow Tc$

R2) T \rightarrow a

R3) T \rightarrow b



O próximo nó (na pré-ordem) é não terminal

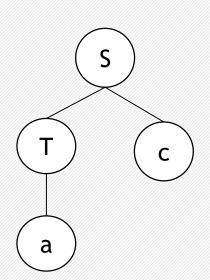
Os métodos descendentes (top-down) fazem a expansão da árvore de derivação a partir da raiz S, expandindo sempre o não-terminal mais à esquerda. Exemplo:

Tokens: a c \$

R1) $S \rightarrow Tc$

R2) T \rightarrow a

R3) T \rightarrow b



Próxima produção para o nó não terminal T

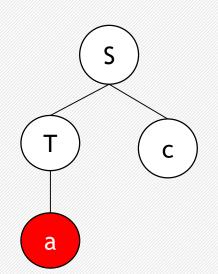
Os métodos descendentes (top-down) fazem a expansão da árvore de derivação a partir da raiz S, expandindo sempre o não-terminal mais à esquerda. Exemplo:

Tokens: a c \$

R1) $S \rightarrow Tc$

R2) T \rightarrow a

R3) T \rightarrow b



O próximo nó (na pré-ordem) a é terminal!!!

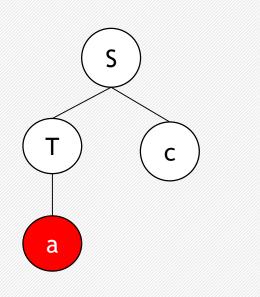
Os métodos descendentes (top-down) fazem a expansão da árvore de derivação a partir da raiz S, expandindo sempre o não-terminal mais à esquerda. Exemplo:

Tokens: a c \$

R1) $S \rightarrow Tc$

R2) T \rightarrow a

R3) T \rightarrow b



E casa (match) com a entrada!

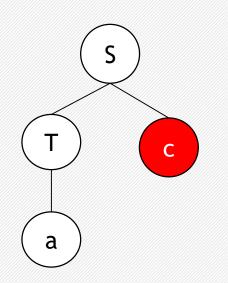
Os métodos descendentes (top-down) fazem a expansão da árvore de derivação a partir da raiz S, expandindo sempre o não-terminal mais à esquerda. Exemplo:

Tokens: c \$

R1) $S \rightarrow Tc$

R2) T \rightarrow a

R3) T \rightarrow b



O próximo nó (na pré-ordem) é terminal

Os métodos descendentes (top-down) fazem a expansão da árvore de derivação a partir da raiz S, expandindo sempre o não-terminal mais à esquerda. Exemplo:

Tokens: c \$

R1) $S \rightarrow Tc$

R2) T \rightarrow a

R3) T \rightarrow b

S T C

E casa (match) com a entrada

Os métodos descendentes (top-down) fazem a expansão da árvore de derivação a partir da raiz S, expandindo sempre o não-terminal mais à esquerda. Exemplo:

Tokens: \$

R1) $S \rightarrow Tc$

R2) T \rightarrow a

R3) T \rightarrow b

S

Não há mais não terminais...

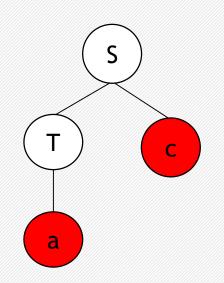
Os métodos descendentes (top-down) fazem a expansão da árvore de derivação a partir da raiz S, expandindo sempre o não-terminal mais à esquerda. Exemplo:

Tokens: \$

R1) $S \rightarrow Tc$

R2) T \rightarrow a

R3) T \rightarrow b



...e a próxima entrada é \$. Cadeia aceita!

Analisadores descendentes (top-down) não lidam com recursão à esquerda, pois isto os leva a uma não terminação. Exemplo:

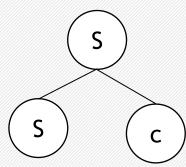
R1)
$$S \rightarrow Sc$$

R2)
$$S \rightarrow d$$

Analisadores descendentes (top-down) não lidam com recursão à esquerda, pois isto os leva a uma não terminação. Exemplo:

R1)
$$S \rightarrow Sc$$

R2)
$$S \rightarrow c$$

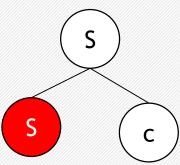


Inicia-se a derivação pela raiz S

Analisadores descendentes (top-down) não lidam com recursão à esquerda, pois isto os leva a uma não terminação. Exemplo:

R1) $S \rightarrow Sc$

R2) $S \rightarrow c$

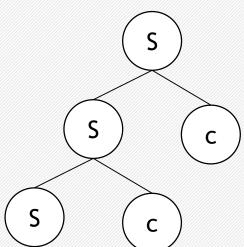


O próximo nó (na pré-ordem) é não terminal

Analisadores descendentes (top-down) não lidam com recursão à esquerda, pois isto os leva a uma não terminação. Exemplo:

R1)
$$S \rightarrow Sc$$

R2)
$$S \rightarrow c$$



Próxima produção para o nó não terminal S

Analisadores descendentes (top-down) não lidam com recursão à esquerda, pois isto os leva a uma não terminação. Exemplo:

Tokens: c c \$

R1) $S \rightarrow Sc$

R2) $S \rightarrow c$

S C C

Entrou em loop!!!

Eliminando a recursão:

R1)
$$S \rightarrow Sc$$

R2)
$$S \rightarrow c$$

Eliminando a recursão:

R2)
$$S \rightarrow c$$

Eliminando a recursão:

R1) S > Sc Eliminamos a produção recursiva

R2) S → cT Adicionamos um novo não terminal em R2

Eliminando a recursão:

R1) S > Sc Eliminamos a produção recursiva

R2) S → cT Adicionamos um novo não terminal em R2

Eliminando a recursão:

R1) S > Sc Eliminamos a produção recursiva

R2) S → cT Adicionamos um novo não terminal em R2

R3) T \rightarrow cT que deve produzir a parte "não recursiva" da regra

eliminada (R1) com recursão à direita

R4) $T \rightarrow \epsilon$ e a cadeia vazia

Analisadores descendentes (top-down) lidam apenas com gramáticas fatoradas (determinísticas).

Uma gramática fatorada é uma gramática que não apresenta produções do tipo $A \rightarrow ab^1 | ab^2 | ... | ab^n$

R1)
$$S \rightarrow c$$
 S R2) $S \rightarrow c$

Não fatorada! Mesmo prefixo para as 2 alternativas de S

Fatorando a gramática:

R1)
$$S \rightarrow c S$$

R2)
$$S \rightarrow c$$

Fatorando a gramática:

R1) S
$$\rightarrow$$
 c S R2) S \rightarrow c

R1) S → c Cria-se um regra com a fonte do não determinismo

Fatorando a gramática:

R1)
$$S \rightarrow c S$$

R2)
$$S \rightarrow c$$

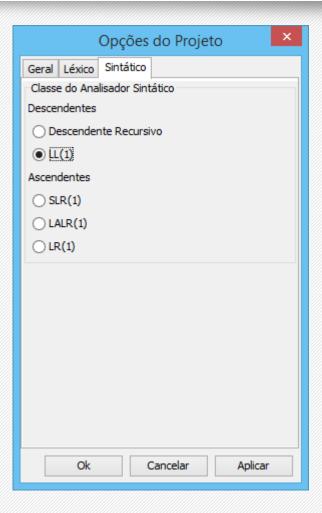
R1) S → cT Adiciona-se um novo não terminal

Fatorando a gramática:

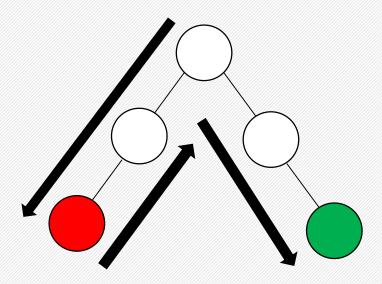
R1) S
$$\rightarrow$$
 c S R2) S \rightarrow c

- R1) S -> cT Adiciona-se um novo não terminal
- R3) T $\rightarrow \epsilon$

Tipos de analisadores descendentes



Testa diferentes possibilidades de análise sintática de entrada, retrocedendo se alguma possibilidade falhar.



Tokens: [a] \$

- R1) $S \rightarrow a$
- R2) $S \rightarrow [L]$
- R3) $L \rightarrow S$; L
- R4) L → S

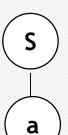
R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S





R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S

O próximo nó (na pré-ordem) é terminal



a

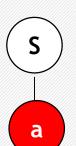
R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S

Mas não casa (match) com a entrada



Tokens:

a

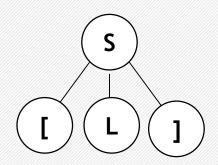
\$

R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S



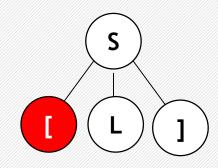
Há outro caminho a partir de S...

R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S



O primeiro nó (na pré-ordem) é terminal

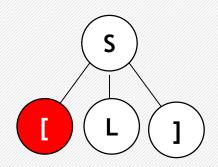


R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S

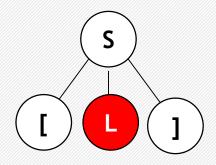


E casa (match) com a entrada!

R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

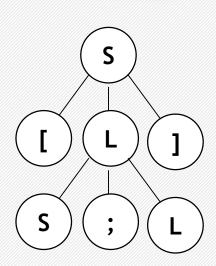


O próximo nó (na pré-ordem) é não terminal

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3) L
$$\rightarrow$$
 S; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S



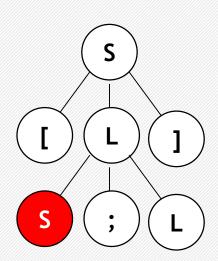
Próxima produção para o nó não terminal L

R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S



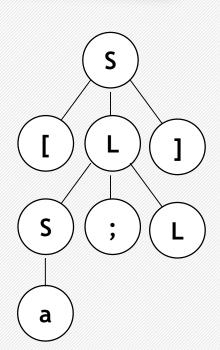
O próximo nó (na pré-ordem) é não terminal

Tokens: a] \$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S



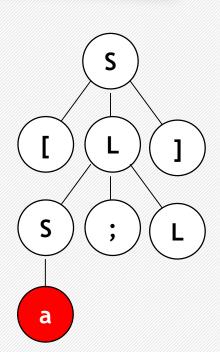
Próxima produção para o nó não terminal S

R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S



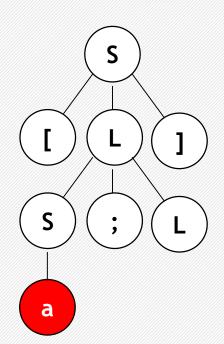
O próximo nó (na pré-ordem) é terminal

R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S

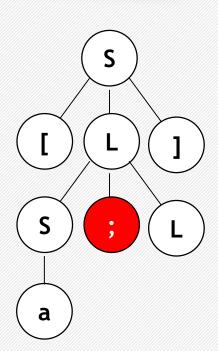


E casa (match) com a entrada!

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S



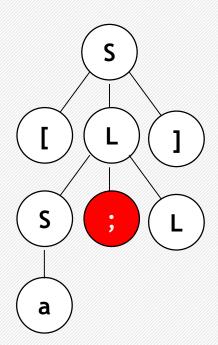
O próximo nó (na pré-ordem) é terminal

R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S

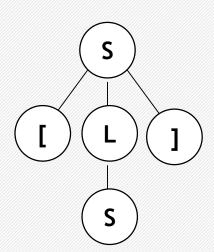


Mas não casa (match) com a entrada

R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L



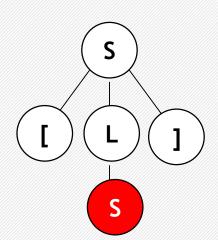
Tenta-se a próxima opção de produção para L

R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S



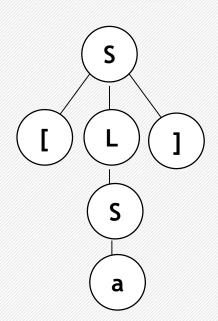
O próximo nó (na pré-ordem) é não terminal

R1)
$$S \rightarrow a$$

R2) S
$$\rightarrow$$
 [L]

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S



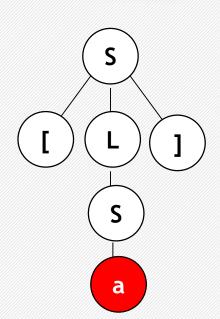
Próxima produção para o nó não terminal S

R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

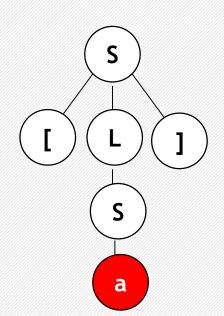
R4) L
$$\rightarrow$$
S



O próximo nó (na pré-ordem) é terminal

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L



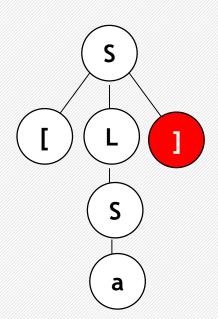
E casa com a entrada

R1)
$$S \rightarrow a$$

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

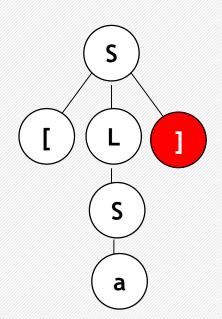
R4) L
$$\rightarrow$$
S



O próximo nó (na pré-ordem) é terminal

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

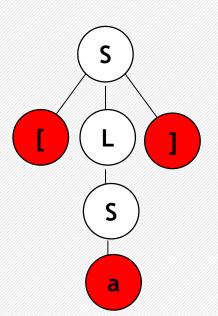


E casa com a entrada

R2)
$$S \rightarrow [L]$$

R3)
$$L \rightarrow S$$
; L

R4) L
$$\rightarrow$$
S



Não há mais não terminais...

ASDR – Analisador Sintático Descendente Recursivo

```
< ::= programa inicio <corpo> fim ;
<corpo> ::= <cmd><corpo> | î ;
<cmd> ::= id atrib <exp> | escreva "(" <exp> ")"
<exp> ::= id | num
```

```
void main () {
  token *prox_tk;
  prox_tk = analise_lexica();
  prog ();
}
```

```
< ::= programa inicio <corpo> fim ;
<corpo> ::= <cmd><corpo> | î ;
<cmd> ::= id atrib <exp> | escreva "(" <exp> ")"
<exp> ::= id | num
```

```
void prog () {
  check (PROGRAMA);
  check (INICIO);
  corpo ();
  check (FIM);
}
```

```
<corpo> ::= programa inicio <corpo> fim ;
<corpo> ::= <cmd> <corpo> î;
<cmd> ::= id atrib <exp> | escreva "(" <exp> ")"
<exp> ::= id | num
```

```
void corpo() {
  // first de CMD
  if (prox_tk == ID || prox_tk == ESCREVA)
  {
    cmd ();
    corpo ();
  }
  // sem else pois aceita vazio
}
```

```
void cmd () {
 if (prox_tk == ID) {
   prox_tk++;
  check (ATRIB)
  exp ();
 } else
 if (prox_tk == ESCREVA) {
   prox_tk++;
  check (AB_PAR);
  exp();
  check (FE_PAR);
 else {
   printf ("erro: esperado ID ou ESCREVA")
  exit();
```

```
< ::= programa inicio <corpo> fim ;
<corpo> ::= <cmd><corpo> | î ;
<cmd> ::= id atrib <exp> | escreva "(" <exp> ")"
<exp> ::= id | num
```

```
void exp () {
  if (prox_tk == ID) {
    prox_tk++;
  } else
  if (prox_tk == num) {
    prox_tk++;
  }
  else {
    printf ("erro")
    exit ();
  }
}
```

Tentam prever a construção seguinte na cadeia de entrada com base em uma ou mais marcas de verificação à frente.

L - indica que o processamento ocorre da esquerda (Left) para a direita.

L - indica que é realizada uma derivação mais à esquerda (Left) para a cadeia de entrada.

1 - indica que é verificado 1 símbolo à frente.

LL(1): Left-left 1

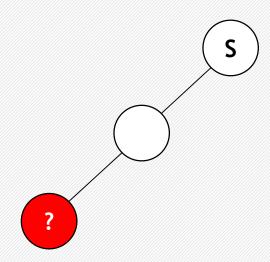
Como a construção é prevista?

Através dos conjuntos

FIRST {}
FOLLOW {}

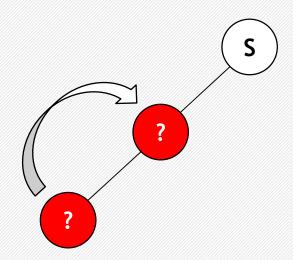
FIRST {}

Conjunto de terminais que podem aparecer na posição mais à esquerda.



FOLLOW {}

Conjunto de terminais que podem aparecer imediatamente após.



$$S \rightarrow XYZ$$
 $X \rightarrow aXb \mid \epsilon$
 $Y \rightarrow cYZcX \mid d$
 $Z \rightarrow eZYe \mid f$

FIRST(X) =
$$\{a, \epsilon\}$$

FIRST(Y) = $\{c,d\}$
FIRST(Z) = $\{e,f\}$
FIRST(S) = $\{a,c,d\}$

FOLLOW(X) =
$$\{c,d,b,e,f\}$$

FOLLOW(Y) = $\{e,f\}$
FOLLOW(Z) = $\{\$,c,d\}$
FOLLOW(S) = $\{\$\}$

$$S \rightarrow XYZ$$

$$X \rightarrow aXb \mid \epsilon$$

$$Y \rightarrow cYZcX \mid d$$

$$Z \rightarrow eZYe \mid f$$

FIRST(X) =
$$\{a, \epsilon\}$$

FIRST(Y) = $\{c,d\}$
FIRST(Z) = $\{e,f\}$
FIRST(S) = $\{a,c,d\}$

FOLLOW(X) =
$$\{c,d,b,e,f\}$$

FOLLOW(Y) = $\{e,f\}$
FOLLOW(Z) = $\{\$,c,d\}$
FOLLOW(S) = $\{\$\}$

$$S \rightarrow XYZ$$
 $X \rightarrow aXb \mid \epsilon$
 $Y \rightarrow cYZcX \mid d$
 $Z \rightarrow eZYe \mid f$

FIRST(X) =
$$\{a, \epsilon\}$$

FIRST(Y) = $\{c,d\}$
FIRST(Z) = $\{e,f\}$
FIRST(S) = $\{a,c,d\}$

FOLLOW(X) =
$$\{c,d,b,e,f\}$$

FOLLOW(Y) = $\{e,f\}$
FOLLOW(Z) = $\{\$,c,d\}$
FOLLOW(S) = $\{\$\}$

$$S \rightarrow XYZ$$

$$X \rightarrow aXb \mid \epsilon$$

$$Y \rightarrow cYZcX \mid d$$

$$Z \rightarrow eZYe \mid f$$

FIRST(X) =
$$\{a, \epsilon\}$$

FIRST(Y) = $\{c,d\}$
FIRST(Z) = $\{e,f\}$
FIRST(S) = $\{a,c,d\}$

FOLLOW(X) =
$$\{c,d,b,e,f\}$$

FOLLOW(Y) = $\{e,f\}$
FOLLOW(Z) = $\{\$,c,d\}$
FOLLOW(S) = $\{\$\}$

$$S \rightarrow XYZ$$
 $X \rightarrow aXb \mid \epsilon$
 $Y \rightarrow cYZcX \mid d$
 $Z \rightarrow eZYe \mid f$

FIRST(X) =
$$\{a, \epsilon\}$$

FIRST(Y) = $\{c,d\}$
FIRST(Z) = $\{e,f\}$
FIRST(S) = $\{a,c,d\}$

FOLLOW(X) =
$$\{c,d,b,e,f\}$$

FOLLOW(Y) = $\{e,f\}$
FOLLOW(Z) = $\{\$,c,d\}$
FOLLOW(S) = $\{\$\}$

$$S \rightarrow XYZ$$
 $X \rightarrow aXb \mid \epsilon$
 $Y \rightarrow cYZcX \mid d$
 $Z \rightarrow eZYe \mid f$

FIRST(X) =
$$\{a, \epsilon\}$$

FIRST(Y) = $\{c,d\}$
FIRST(Z) = $\{e,f\}$
FIRST(S) = $\{a,c,d\}$

FOLLOW(X) =
$$\{c,d,b,e,f\}$$

FOLLOW(Y) = $\{e,f\}$
FOLLOW(Z) = $\{\$,c,d\}$
FOLLOW(S) = $\{\$\}$

$$S \rightarrow XYZ$$
 $X \rightarrow aXb \mid \epsilon$
 $Y \rightarrow cYZcX \mid d$
 $Z \rightarrow eZYe \mid f$

$$S->X$$
 Y Z $X(cYZcX)Z$

FIRST(X) =
$$\{a, \epsilon\}$$

FIRST(Y) = $\{c,d\}$
FIRST(Z) = $\{e,f\}$
FIRST(S) = $\{a,c,d\}$

FOLLOW(X) =
$$\{c,d,b,e,f\}$$

FOLLOW(Y) = $\{e,f\}$
FOLLOW(Z) = $\{\$,c,d\}$
FOLLOW(S) = $\{\$\}$

$$S \rightarrow XYZ$$
 $X \rightarrow aXb \mid \epsilon$
 $Y \rightarrow cYZcX \mid d$
 $Z \rightarrow eZYe \mid f$

FIRST(X) =
$$\{a, \epsilon\}$$

FIRST(Y) = $\{c,d\}$
FIRST(Z) = $\{e,f\}$
FIRST(S) = $\{a,c,d\}$

FOLLOW(X) =
$$\{c,d,b,e,f\}$$

FOLLOW(Y) = $\{e,f\}$
FOLLOW(Z) = $\{\$,c,d\}$
FOLLOW(S) = $\{\$\}$

$$S \rightarrow XYZ$$
 $X \rightarrow aXb \mid \epsilon$
 $Y \rightarrow cYZcX \mid d$
 $Z \rightarrow eZYe \mid f$

FIRST(X) =
$$\{a, \epsilon\}$$

FIRST(Y) = $\{c,d\}$
FIRST(Z) = $\{e,f\}$
FIRST(S) = $\{a,c,d\}$

$$S \rightarrow XYZ$$
 $X \rightarrow aXb \mid \epsilon$
 $Y \rightarrow cYZcX \mid d$
 $Z \rightarrow eZYe \mid f$

FIRST(X) =
$$\{a, \epsilon\}$$

FIRST(Y) = $\{c,d\}$
FIRST(Z) = $\{e,f\}$
FIRST(S) = $\{a,c,d\}$

FOLLOW(X) =
$$\{c,d,b,e,f\}$$

FOLLOW(Y) = $\{e,f\}$
FOLLOW(Z) = $\{\$,c,d\}$
FOLLOW(S) = $\{\$\}$

$$S \rightarrow XYZ$$

$$X \rightarrow aXb \mid \epsilon$$

$$Y \rightarrow cYZcX \mid d$$

$$Z \rightarrow eZYe \mid f$$

$$FIRST(X) = \{a, \epsilon\}$$

$$FIRST(Y) = \{c,d\}$$

$$FIRST(Z) = \{e,f\}$$

$$FIRST(Z) = \{e,f\}$$

$$FOLLOW(Z) = \{x,c,d\}$$

$$FIRST(S) = \{a,c,d\}$$

$$FOLLOW(S) = \{x,c,d\}$$

Referências

- AHO, Alfred V.; VIEIRA, Daniel. Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson/Addison Wesley, c2007, c2008. x, 634 p. ISBN 9788588639249.
- LOUDEN, Kenneth C. Compiladores: princípios e práticas. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2004. 569 p. ISBN 8522104220
- PRICE, Ana Maria de Alencar; TOSCANI, Simão Sirineo. Implementação de linguagens de programação: compiladores.
 3. ed. Porto Alegre, RS: Sagra, 2005. 197 p. (Serie Livros Didaticos 9) ISBN 8524106395.